

Licenciado para - C.S. Bento - 076649972623 - Projeção por Eduzz.com



Mapas

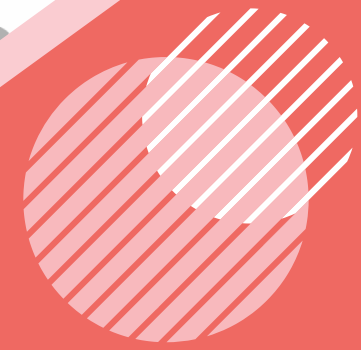
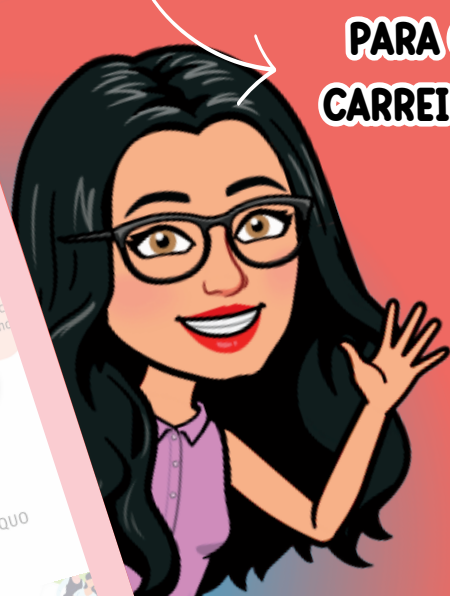
Mapas Pedagógicos



Prof.ª Carolina Marinho

Alfabetização e Letramento

PARA CONCURSOS DA CARREIRA EDUCACIONAL





APRESENTAÇÃO

Os Mapas Pedagógicos são os Mapas Mentais mais completos para concursos públicos. São vários conteúdos elaborados a partir de cursos, doutrina, lei seca e questões. Revisar nunca mais será igual!

EXPERIÊNCIA E CREDIBILIDADE



Meu nome é Carolina Marinho criadora da maior página de mapas mentais de pedagogia do Instagram o @MAPASPEDAGÓGICOS.

Todos os materiais elaborados por mim, aprovada para os cargos de Orientador Educacional (2022) e Professor 24º lugar (2021) ambos na SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DF SEE-DF, onde concorreram mais de 35.000 pelas vagas. Sou especialista em técnicas de estudo e aprendizagem com alto rendimento.



Durante minhas rotinas de estudo como concurseira, testei várias formas de estudos e aprendi que a revisão, que muitas vezes é deixada de lado por muitos concurseiros é a parte mais importante do aprendizado.

Após testar várias formas de estudos fui percebendo que o melhor método de estudo é por meio dos mapas mentais, e nesse processo fiz centenas de mapas a mão e com eles obtive minha primeira aprovação. Os mapas que você recebe hoje são frutos de muito estudo ao longo dos anos e são uma versão melhorada e aprovada por milhares de concurseiros pelo Brasil.

Mapas Pedagógicos
CNPJ:46.917.918/0001-09

Recomendações



Não se limite apenas ao que será abordado neste material, busque conhecimento através de outros meios fontes também. O conteúdo desse e-book servirá como um norte a você nas horas dos estudos.



Não compartilhe este material com outras pessoas, você adquiriu, esse material é de uso pessoal compartilhar com terceiros é crime de violação de direito autoral, e quem o faz está sujeito às punições do Código Penal.



Seu material está em alta qualidade para impressão.



Estou à disposição para dicas, dúvidas e feedbacks, no contato:
- Email: mapaspedagogicos@gmail.com -



Não se esqueça de me seguir no Instagram: @mapaspedagogicos

Quando os mapas podem ser utilizados?

- Quando estiver no início de um conteúdo e quiser ter uma visão geral do conteúdo;
- Quando estiver assistindo uma aula, eles podem ser usados como apoio para você fazer anotações;
- Para finalizar um assunto, pode ser usado para uma revisão imediata;
- Quando for fazer uma revisão depois de alguns dias de estudo, para relembrar o conteúdo estudado.



Alfabetização e Letramento

Sumário

	Pág
História	05
O que é Alfabetização	06
Processo de Letramento	07
Letramento	08
Alfabetização e Letramento	09
Professor	10
Ambiente Alfabetizador.....	11-12
Aspectos psicolinguísticos.....	13
Psicogênese da Língua Escrita.....	14
Emília Ferreiro	20
Magda Soares	21-22



Mapas Pedagógicos

Em 1990, na Conferência Mundial sobre Educação para Todos (1990), a alfabetização passa a ser "entendida como



"instrumento eficaz para a aprendizagem, para o acesso e para a elaboração da informação, para criação de novos conhecimentos e para a participação na própria cultura e na cultura mundial nascente"

Na década de 80, surge no Brasil o conceito de origem do termo "literacy" o letramento, que diz respeito à leitura, compreensão e utilização da escrita em diversas situações



História sobre letramento e alfabetização

O termo letramento surgiu, em nosso meio, na segunda metade dos anos 1980



no período em que se questionava duramente o chamado modelo tradicional de alfabetização e avançava-se na direção da compreensão da escrita como um sistema simbólico



Mapas Pedagógicos

Alfabetização tem a ver com o processo que capacita uma criança a ler e escrever,



O que quer dizer, basicamente, é que uma pessoa alfabetizada sabe ler e escrever.

A alfabetização é a aquisição do código da escrita e da leitura.

Segundo Magda Soares, esta se faz pelo domínio de uma técnica:

- grafar e reconhecer letras,
- usar o papel,
- entender a direcionalidade da escrita e pegar no lápis,
- codificar,
- estabelecer relações entre sons e letras, de fonemas e grafemas;

O que é Alfabetização



O grande objetivo da alfabetização é



capacitar o indivíduo a codificar e decodificar uma língua, assim como entender as **características** da tecnologia da escrita (letras, números, acentuação, símbolos) e a forma como se estrutura.

O processo de alfabetização envolve explicar como as palavras e sentenças são formadas, como é estruturado um parágrafo e toda a didática da escrita.

Mapas Pedagógicos

O letramento ocorre quando o indivíduo já está familiarizado com a leitura e escrita e está preparado para desenvolver o uso no dia a dia.

É ensinado neste conceito como a língua escrita é usada no **diariamente** nas situações enfrentadas

No processo de letramento, há estímulo por parte do educador para que entendam um texto.

Ou seja, para e por quem foi produzido, os motivos, **objetivos**, como é feita a leitura.

Processo de Letramento



O letramento vai além da escrita e leitura,

pois o aluno compreende e exerce as práticas sociais da escrita

No letramento ele percebe o sentido amplo da alfabetização

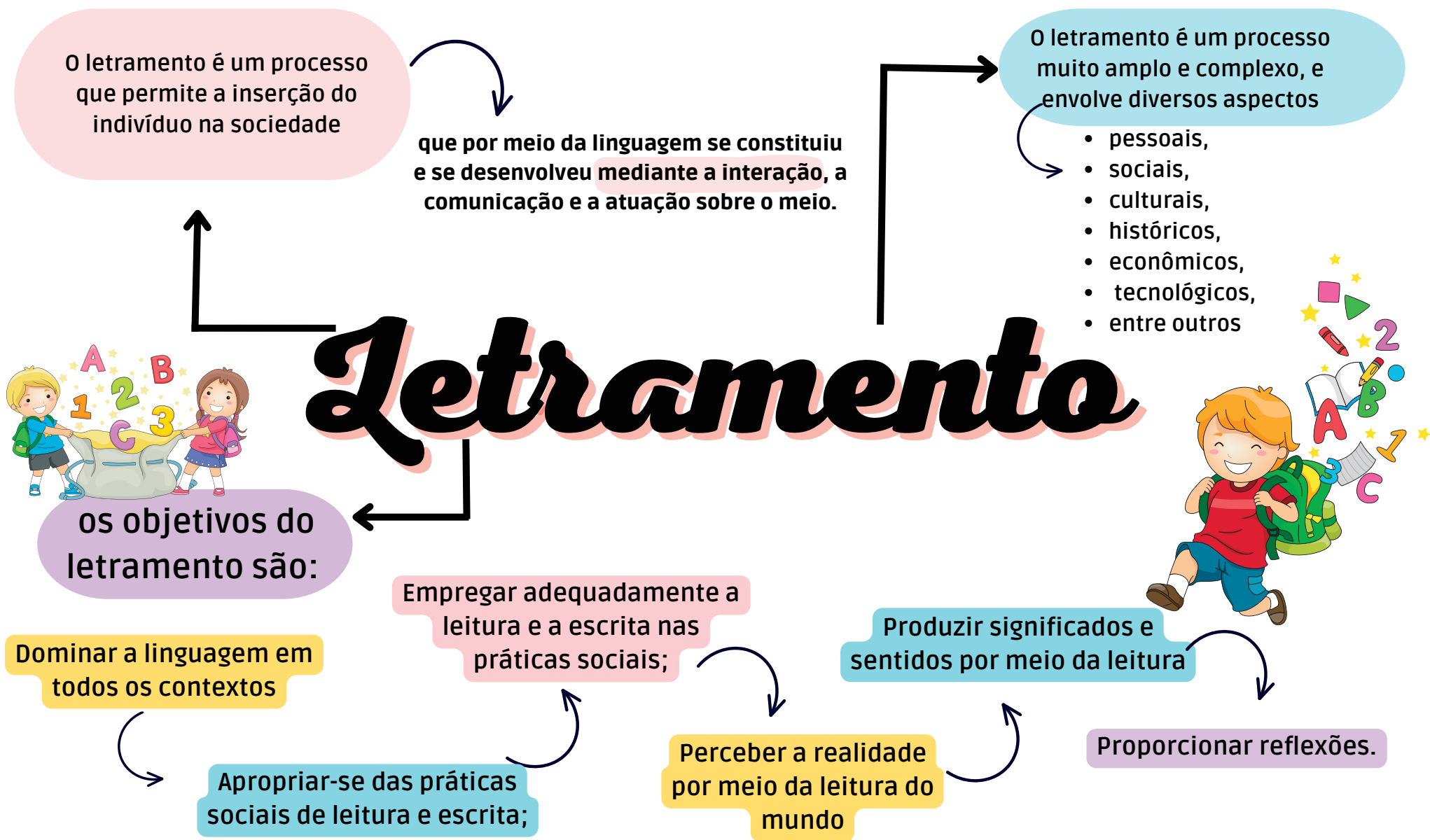


pois além de dominar o código oral e escrito reconhece as **características** e usos dos textos

O conhecimento das letras é apenas um meio para o letramento

que é o uso social da leitura e da escrita. Para formar cidadãos atuantes e interacionistas, é preciso **conhecer a importância** da informação sobre letramento e não de alfabetização.

Mapas Pedagógicos



Mapas Pedagógicos



Enquanto a **alfabetização** desenvolve a aprendizagem das letras e símbolos escritos, o **letramento** se ocupa da função social de ler e escrever. Ela refere-se a compreensão, interpretação e uso da língua nas práticas sociais.

Uma pessoa letrada será capaz, por exemplo, de se informar por meio de jornais, seguir receitas, criar discursos ou interpretar textos

A alfabetização é o processo de aprendizagem onde se desenvolve a habilidade de ler e escrever, já o letramento desenvolve o uso competente da leitura e da escrita nas práticas sociais.



Alfabetização e Letramento



Alfabetização

A alfabetização é o processo de ensino e aprendizagem de um sistema linguístico e da forma como usá-lo para se comunicar com a sociedade.

Através da alfabetização, o sujeito será capaz de codificar e decodificar uma língua, aprendendo a ler e escrever.



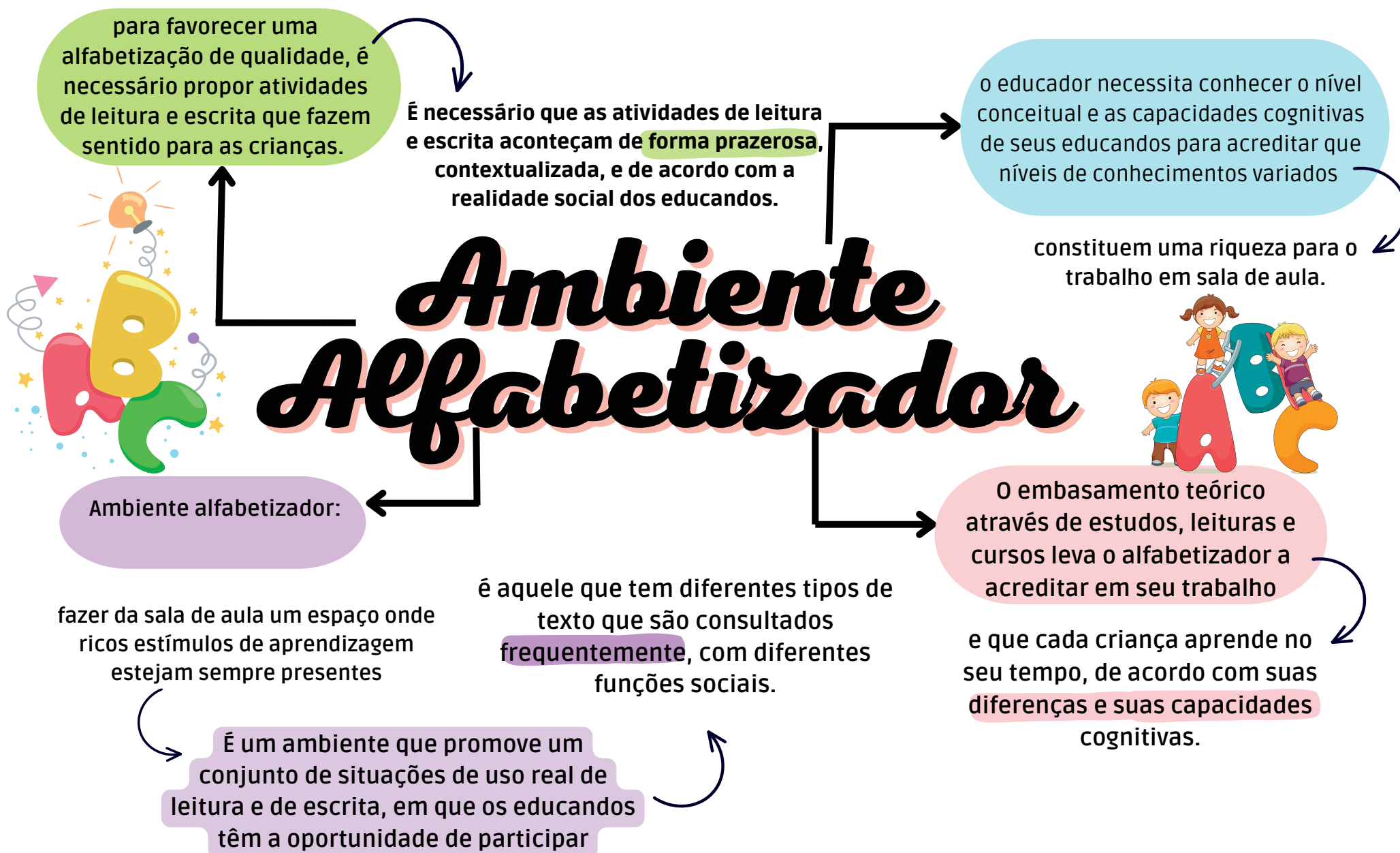
Letramento

O letramento é o estado que um indivíduo ou grupo social alcança depois de se familiarizar com a escrita e a leitura, possuindo uma maior experiência para desenvolver as práticas do seu uso nos mais diversos contextos sociais.

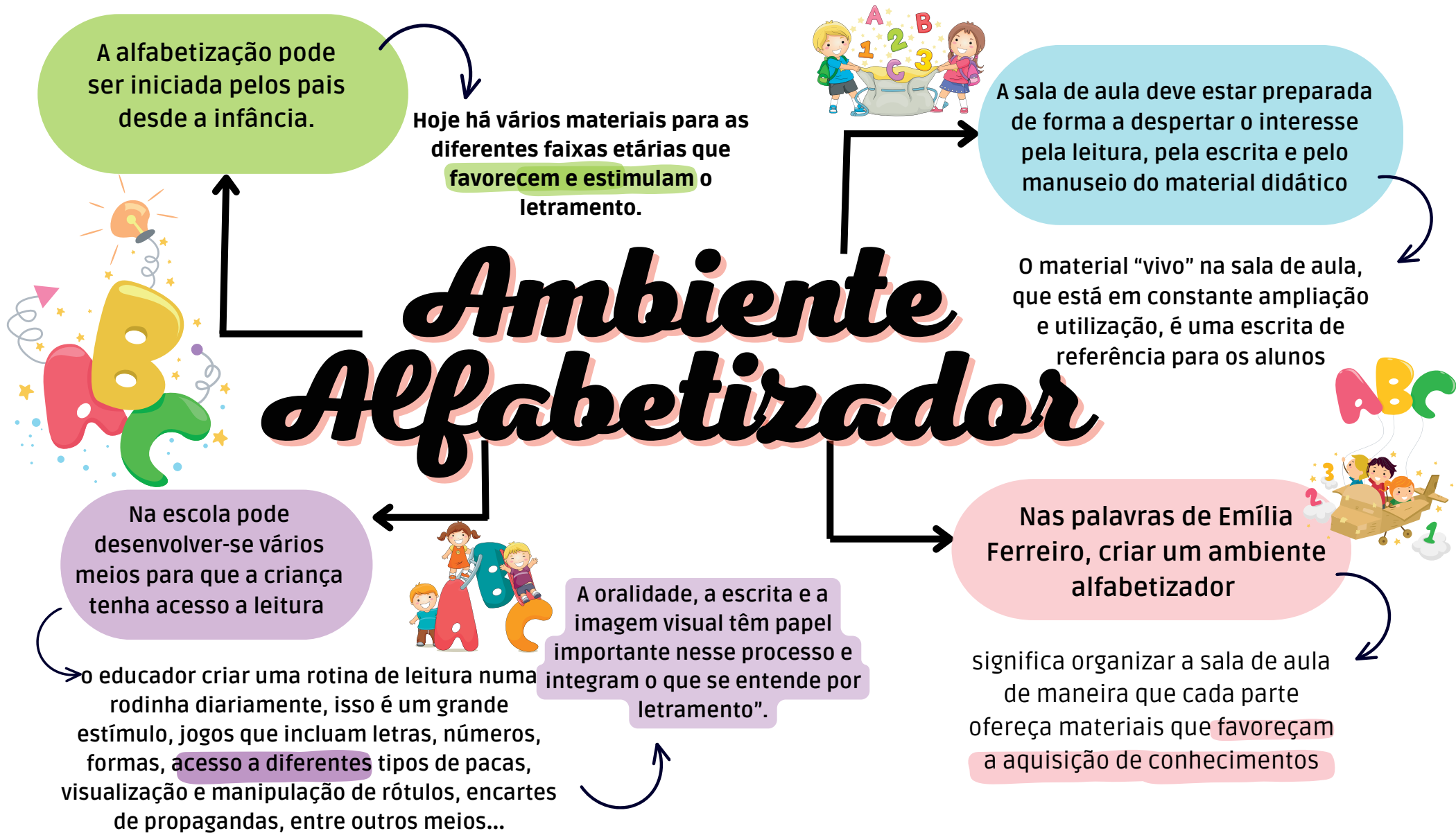
Um indivíduo alfabetizado não significa necessariamente um indivíduo letrado.

Mapas Pedagógicos





Mapas Pedagógicos



Mapas Pedagógicos



Mapas Pedagógicos



As pesquisadoras precisaram de muito estudo para desenvolver a pesquisa e, para isso, os conhecimentos da psicolinguística e das teorias psicológica e epistemológica do psicólogo Jean Piaget contribuíram para a teoria da psicogênese da língua escrita.



De acordo com a teoria, as crianças são leitoras do seu mundo, antes mesmo de serem alfabetizadas oficialmente.

A psicogênese da língua escrita surgiu com objetivo de enxergar a alfabetização de uma maneira além do convencional.

Psicogênese da Língua Escrita

A autora Emília Ferreiro desaprova o uso das cartilhas convencionais.



Os educadores brasileiros perceberam, por meio da teoria da psicogênese da escrita, que as crianças possuem uma função individualizada e ativa na aprendizagem da leitura e escrita.

É importante destacar que Emília Ferrero **faz severas críticas à alfabetização tradicional** e afirma que cada criança tem o seu tempo, ela precisa desenvolver habilidades psicomotoras e aspectos fonológicos e depois disso terá a fase, de fato, da leitura e escrita.

Em sua primeira obra sobre a psicogênese da língua escrita, em 1979, a autora descobriu que mesmo antes de entrar para escola a criança já inicia o aprendizado da escrita quando participa de contextos sociais onde este código se apresenta. .

Neste sentido, o professor passa de transmissor para mediador do processo, com responsabilidade de organizar situações desafiadoras, estimular a troca de conhecimento



Alfabético

Nessa última fase, nomeada como nível alfabético, a criança já consegue reproduzir adequadamente todos os fonemas de uma palavra. Ela passa então a perceber o valor das letras e sílabas.

Silábico-Alfabético

No nível silábico alfabético, a criança passa a entender que as sílabas possuem mais de uma letra. Porém, para entender os fonemas, é importante que a criança também pratique sílabas só com uma letra intercalada com sílabas maiores.

Silábico

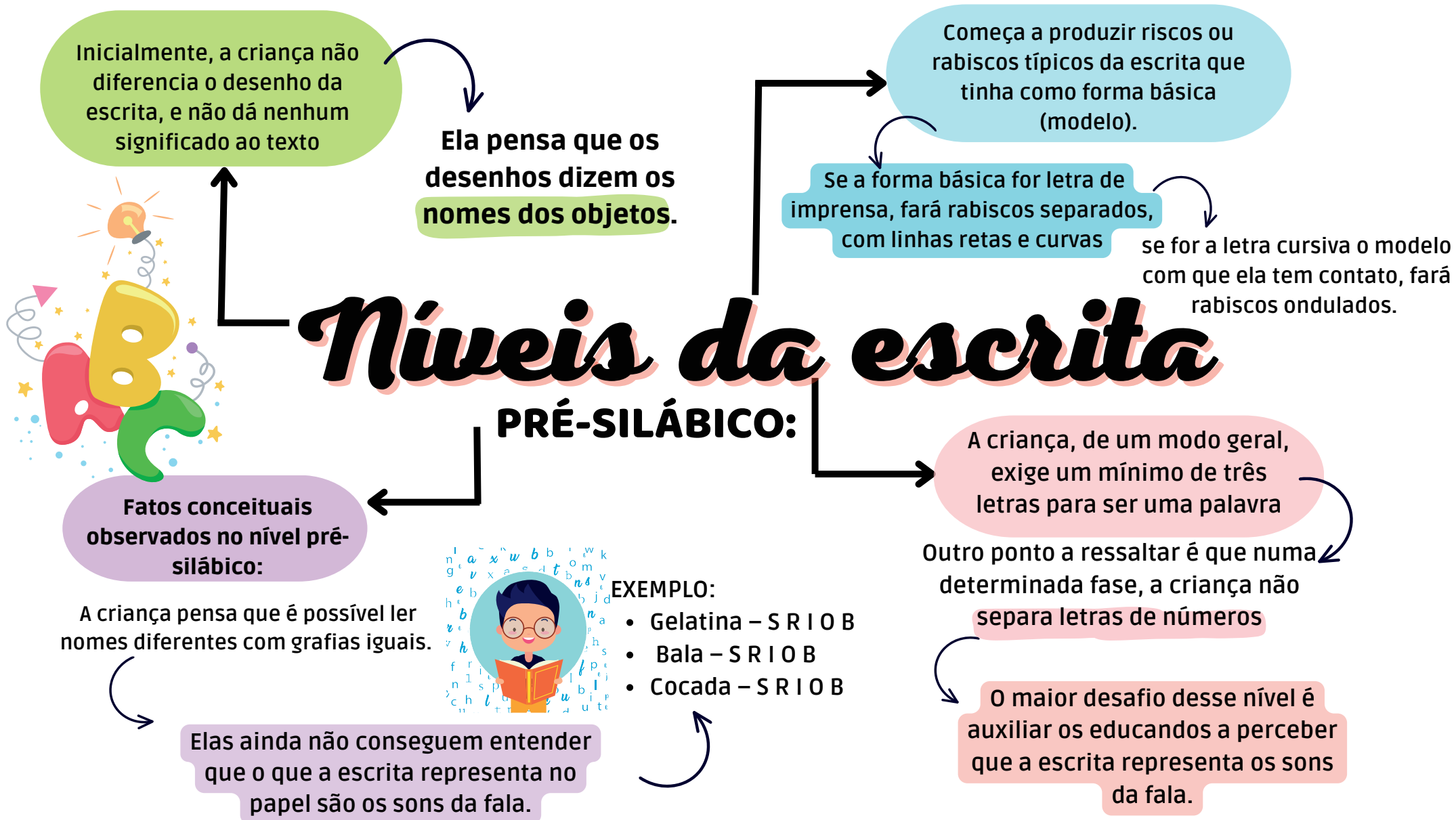
No nível silábico a criança estabelece que as partes sonoras semelhantes entre as palavras se exprimem por letras semelhantes. Ela começa a escrever alfabeticamente algumas sílabas; para outras, permanece silábica.

Pré-silábico

No nível pré-silábico, a criança percebe que a escrita representa o que é falado. Geralmente suas reproduções são feitas através de rabiscos e desenhos, pois ainda não conseguem relacionar as letras

A psicogênese da língua escrita surgiu com objetivo de enxergar a alfabetização de uma maneira além do convencional.

Níveis de Escrita





Mapas Pedagógicos



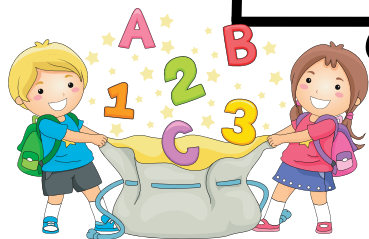
Esta fase apresenta-se como uma transição entre o nível silábico e o nível alfabético.



Diante dos conflitos da hipótese silábica, a criança descobre que o esquema de uma letra para cada sílaba **não funciona** e, assim, procura acrescentar letras à escrita da fase anterior.

Emília Ferreiro nos lembra que um adulto mal informado poderá, nessa fase, achar que a criança está omitindo letras, o que não é verdade

A criança está acrescentando letras à sua escrita da fase anterior. Trata-se de um progresso, e não de um retrocesso.



Níveis da escrita

SILÁBICO-ALFABÉTICO:

a criança passa a entender que as sílabas possuem mais de uma letra.

Começa a separar oralmente as palavras e procura uma correspondência na grafia.



EXEMPLO:

- Pato – P T U
- Macaco – M C A C O

Porém, para entender os fonemas, é importante que a criança também pratique sílabas só com uma letra intercalada com sílabas maiores.

Pode servir qualquer letra ou existir uma associação do som à letra convencional.





Mapas Pedagógicos

Emilia Ferreiro critica a alfabetização tradicional

porque julga a prontidão das crianças para o **aprendizado da leitura e da escrita** por meio de **avaliações de percepção**



Segundo Emilia, a alfabetização também é uma forma de se apropriar das funções sociais da escrita.



De acordo com suas conclusões, desempenhos apresentados por crianças de classes sociais diferentes na alfabetização não revelam capacidades desiguais, mas o acesso maior ou menor a textos lidos e escritos desde os primeiros anos de vida.



Emília Ferreiro

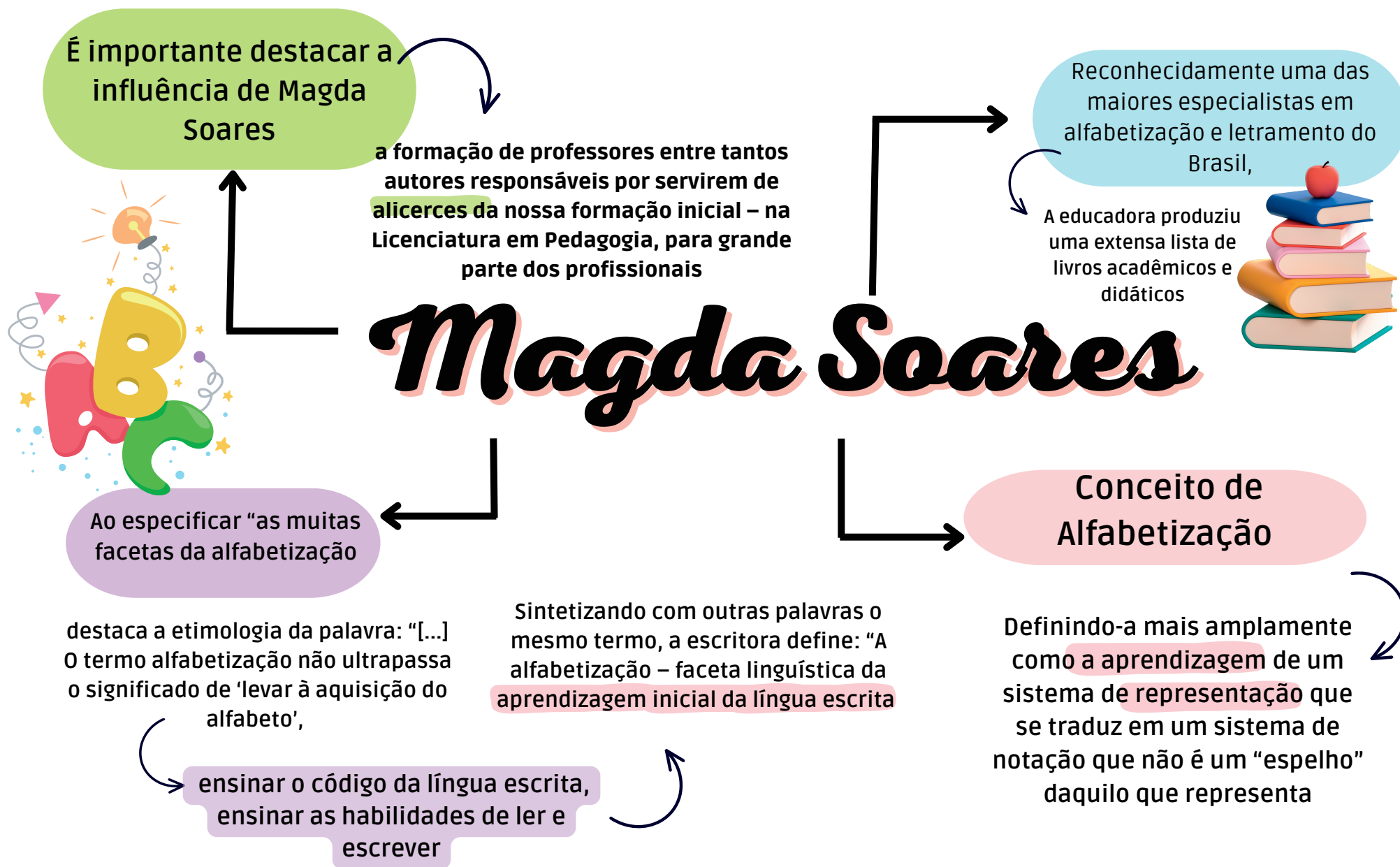
Segundo Emília Ferreiro, a alfabetização também é uma forma de se apropriar das funções sociais da escrita. Autora da "Psicogênese da língua escrita".

O termo psicogênese pode ser **compreendido** como origem, gênese ou história da aquisição de conhecimentos e **funções psicológicas** de cada pessoa, processo que ocorre ao longo de todo o **desenvolvimento**, desde os anos iniciais da infância, e aplica-se a qualquer objeto ou campo **de conhecimento**.

Uma das principais consequências da absorção da obra de Emilia Ferreiro na alfabetização é:

A recusa ao uso das cartilhas





Mapas Pedagógicos

De acordo com a autora apenas ensinar a ler e a escrever é insuficiente

alcançar níveis de **alfabetização funcional** onde as pessoas leem e escrevem e, no entanto, não são capazes de fazer uso desse conhecimento numa esfera social já deixou de ser processo de ensino aprendizagem

“Letrar é mais que alfabetizar, é ensinar a ler e escrever dentro de um contexto

Onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.

Magda Soares



Magda Soares defendia que sim, é preciso ter vários métodos para alfabetizar

mas, sobretudo, como ensinar o quê e para quem ensinar

Deixou claro que a fala é inata, já a escrita é cultural e precisa ser desenvolvida

ou seja, a criança não aprende a ler e a escrever sozinha

Magda Soares aborda a teoria da Psicogênese da língua escrita, desenvolvida por Ferreiro e Teberosky

apresentando evidências de todos os estágios que compõem essa teoria através de exemplos produzidos por alunos em processo de alfabetização

“ A Vontade de se PreParar deve ser maior do que a Vontade de Vencer. Vencer será a Consequência da boa PreParação”.



Não desista dos seus objetivos!

Não se esqueça de seguir a página
@MAPASPEDAGOGICOS

Se possível, deixe seu
feedback sobre o E-book!!!



